

Agnelo Morato

(Prefácio do «TEATRINHO DA ROÇA» — de André Fernandes - Ed. Lsr Infantil Marília Barbosa - Cambé - 1960)

Os poetas alcançam melhor a significação do teatro a favor de educar as mentalidades...

Os autores teatrais ultimamente desviaram a função educacional desse grande recurso de orientação mundana.

Por uma frustração injustificável muitos incorporadores desse processo de atividade, movimentaram escolas para o plano físico das coisas.

Entravam, assim, nos desvios dos vícios e as manifestações sensoriais se tornam cada vez mais doentias.

Nosso amor pelo amorismo no Arte de Méliopomo e Júlia perdura há mais de vinte anos.

Vieram-me às mãos, por gentileza do Juiz Gonçalves, os originais do «TEATRINHO ESPIRITUAL DA ROÇA», de André Fernandes.

O livro em questão é um compêndio de diversos ensaios nos quais demos mais uma vez a personalidade robusta de André Fernandes.

O poeta sertanejo do N.º 1 do Paraná. Sua peça só encantadora. Eftivam-se entre o simbolismo e o místico e entre teatro monológico e declamatório.

Essa modalidade de representar caiu em desuso pelos utilitários, no entanto, quando bem dosada, dá resultado e agrada do mesmo modo.

Os medeiros jamais poderão entrar na vivência das imortais transições. Todo o mundo entende sobre arte de representar, mas poucos os que fazem dela no âmbito do teatro de exaltação da vida.

Atunda vemos, em cenas memoráveis, o talento incomum dos artistas como Médice, Souza Leite, Paulo Sacramento, Norma Andrade, Jilka Costa e outros tantos que se foram para o esquecimento, porque o teatro é de glória efêmera.

mesmo declara: «Enquanto houver família no Brasil, meu teatro há de ser moralista e educativo...»

X - X - X - X

A maior compensação que já tivemos em nossas tentativas e estudos para realizar peças para Teatro de Midades Espirituais, foi quando, certa vez, uma senhora nos procurou para dizer do efeito que certo trabalho dessa natureza operara em seu espírito.

«A VOLTA DO CASTIGO» — conto enredado inspiramos em um conto de Irado X, inserido no Livro «LIZ ACIMA», psicografado por Francisco Cândido Xavier.

«Ele mesmo faz sua auto-crítica. Longe de nós em querer pedir-lhe atenção para este ou aquele ponto. Apenas pedir para se continuar assim a ser útil, como tem sido seus versos espontâneos.»

«Depois de ler este Jornal reendereço-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.»

ÚLTIMOS INSTANTES

Treme a terra sob forte pressão. Todas ela perderá seu aspecto com as trevas do desespero e dos conflitos!

Ressoam os clarins do novo advento. São os últimos instantes do milênio segundo.

Todas as dores e lágrimas e sofrimentos fazem agora o coração do homem despertar.

O incríveldo terá um traço de luz que, possivelmente, o alertará para o novo ciclo da fraternidade universal.

A humanidade sofre a consequência dos seus próprios erros milenares!

A face do planeta Terráqueo acha-se envolta na erraticidade. O clima é obscuro e estertora no entorpecimento de idéias doercentes, criminosas, egoístas.

Por isto, cumpre aos seguidores do Divino Amigo, do Mestre Incomparável, erguerem a bandeira da esperança e da fé.



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia. Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato — Gerente: Vicente Richinho

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN - 1º DEZ. ANO XXXIV N. 1092

Direito a um bom lugar

Risonha esperança que em todos os tempos e no seio de todas as religiões tem alimentado a fé nos corações, outro não existe, por certo, que mereça maior consideração por parte das massas religiosas...

A glória eterna, a paz dos eleitos no reino dos céus, desperta a conformação em suportar o rigor da adversidade e os sofrimentos da existência.

As religiões ensinam aos crentes os meios e caminhos para conquistá-la. Porém, nem todas elas possuem conhecimentos positivos da vida espiritual isenta da materialidade terrena.

A esperança de habitar um bom lugar após a morte, é altamente meritória, e não um sonho problemático e indecifrável.

Depende de se ter buscado em vida a senha que faculta a entrada e a permanência, tal como a posse de um direito adquirido. No grande dia do além, tantos de nós que nos habituamos à frequência aos templos de nossa crença, ficaremos surpreendidos em verificar que os atos do culto a liturgia bem encenada, orações, complicadas e proferidas a horas marcadas, bem como práticas exteriores, não facultam credenciais ao bom lugar acariciado durante os anos vividos na vida material.

Parece-nos que os males dos povos se originam, em grande parte, do falso conceito de salvação apresentado pelos senhores ministros segundo a dogmá-

José Russo

tica de suas respectivas crenças. A evolução religiosa se processa lentamente, e em cada encarnação a alma adquire melhor compreensão de seus destinos futuros.

Segundo afirmativas de mentores de altas esferas espirituais, não há uma religião para a salvação das almas.

Todas se salvarão dentro ou fora de qualquer sectarismo religioso, ou mesmo não pertencendo a nenhuma bandeira de fé. Deus colocou ao alcance de todos os seres os meios de serem felizes nesta e na outra vida pela prática do bem, ou seja: boas ações, obras meritórias, caridade, enfim, a exemplificação do amor ao próximo.

Senhora de convicção religiosa profundamente arraigada em seu coração, nos declara que está certa de conseguir um bom lugar no reino do céu. Create praticante da religião em que nasceu, tem cumprido à risca todos os seus deveres, pontual e fielmente.

A distinta irmã, tão sincera e devotada aos fundamentos de sua religião, onde desempenha funções de colaboradora na formação espiritual de grupos de crantes, nos pergunte, sem segunda intenção, se está no caminho certo ou errado. Antes de respondermos a pergunta, diremos à ilustre senhora, que nosso maior desejo, puro e cristão, é vê-la com suas convicções integralmente realizadas, e quando estiver na bemaventurança, gozando a felicidade da presença do SENHOR, não se esquecer do pescador transviado, herético e descrente, sofrendo neste mundo ou no inferno, as penas eternas por não ter tido a ventura de ser católico, mas sim seduzido pela fascinação do Espiritismo, em cuja propagação militou a vida inteira...

Diremos, então, à prezada senhora católica, que não possuímos autoridade moral, e nem credenciais de espécie alguma, para julgar sua consciência, através de uma inquirição feita com tanto interesse. Apenas, a título de permuta de opiniões, ou seja, de uma palestra amistosa, procuraremos apresentar alguns esclarecimentos à luz

do Evangelho, certos de que não sofrerão contestações.

Queira, pois, prezada senhora, portadora de tão elevados valores cristãos, e que se dignou lembrar-se de nossa obscura pessoa para um encontro sobre problemas de tanta relevância, escrevendo-nos delicadamente, aceitar o testemunho de nosso reconhecimento, pela maneira fraterna e gentil com que nos apresentou as alegrias reconfortantes de sua fé nos ensinosa da Igreja Católica Apostólica Romana, mãe amorosa e terna que lhe dirige a vida para os grandes destinos imortais.

Apoiando-nos em Jesus, aprendemos que sem caridade não há salvação. A prática do bem em tantos atos de beneficência, tomando o nome de caridade, é sentimento superior da alma que dignifica, espiritualiza e salva.

Caridade não significa assiduidade aos templos, práticas de atos exteriores, beneficência pomposa que fere mãos estendidas num apelo desesperador. A prática do bem não separa crentes e nem condições; vai ao encontro da necessidade onde ela estiver, evitando, dentro do possível, que a miséria ostente pelas vias, seu trabalho humilhante para sobreviver. Aos olhos de Deus, a ostentação espetacular de socorro à miséria, tira o mérito do benefício.

A caridade exemplificada por Jesus, é imensa, universal, desconhece distâncias e fronteiras entre os homens.

Ter caridade para com o próximo, não é tirar da bolsa uma migalha do superfluo e atirá-la indiferente, fríamente à quem pede, muitas vezes forçado por circunstâncias por nós ignoradas.

O amor ao Próximo é a lei que proporcional ao bom lugar, e não práticas de qualquer culto. Pelos atos é que seremos julgados no tribunal de nossa consciência no grande dia simbólico do juízo. As obras retratam numa áurea indelevel, as virtudes íntimas e reais de cada criatura. Os verdadeiros religiosos, além da exemplificação do bem, devem ainda praticá-lo sob outros aspectos, tais como a indulgência para com os ignorantes, viciosos, heréticos, fora de lei; benevolentes e brandos para com todos, servindo e amando, pois só assim poderemos apresentar nos trajetos da existência, nossa legítima conduta espiritual, ajuntando pelo caminho, os tesouros que circulam livremente no reino dos céus.

Leia e assine «A Nova Era»

EXCESSO

Irmão Jeziel

Tudo quanto é demais, em demasia, em excesso, é prejudicial, é errado, é crime, na lei da Natureza, e ao falar-se da Natureza, fala-se de Deus.

Portanto, não é aprovado por Deus o excesso, em tudo e por tudo. O excesso de dinheiro, de riqueza, de outro, de mando, de autoridade, de poder... Sem sentir e sem notar, sem perceber, a criatura no excesso de riqueza, os poucos vai escravizando o seu semelhante, acabando escravo do próprio ouro que possui, escravo da vaidade, do egoísmo, do orgulho e até dos hábitos sem excesso.

É condenável o excesso em tudo, até na caridade excessiva a ponto de 'sacrificar-se', vindo a sofrer por isso, naturalmente e dentro da lei da própria Natureza.

EMMANUEL esclarece sobre excesso, nas palavras de Jesus, segundo Marcos - «Pois, que aproveitaria ao homem ganhar o mundo todo e perder a sua alma?». Comentando esse mento:— «Enquanto a criatura permanece no corpo terrestre, é natural

se preocupe com o problema da própria manutenção.

Vigilância não exclui previdência.

Mas não podemos olvidar que o apêgo ao supérfluo será sempre introdução à loucura.

Tudo aquilo que o homem ajusta abusivamente, no campo exterior, é motivo para aflição ou inutilidade.

Patrimônios físicos sem proveito, isca de sombra atraindo inveja e discórdia.

Alimentos guardados, valores a caminho da podridão.

Roupa em desuso, asilos de traças.

Demasiados recursos amoceda-

dos, tentações para os descendentes.

Todo excesso é parede mental isolando, aqueles que o criam, em cárceres de orgulho e egoísmo, vaidade e mentira.

Repara, assim, o material que amontoas.

Tudo o que é fora de ti representa caminho em que transitas. Agarrar-se, pois, ao efêmero é prender-se à ilusão.

Mas todos os bens espirituais que ajuntares em ti mesmo, como sejam virtude e educação, contitueam valores inalienáveis a brilharem contigo, aqui ou alhures, em sublimação para a vida eterna.»

E o Nefinho Chegou

Vésperas de Natal... 23 de corrente...
Sem avisar, Luiz Cláudio chegou na Terra.
Voltou com muita pressa. E violentamente!...
Um mês antes do prazo, a vida astral encerra.

Retorna para luta audaz, de frente à frente.
Com o vendaval da vida em provas não se aterra!
Não teme a nova etapa; e põe-se na torrente.
Do mundo hiper febril, que só prepara a guerra.

Oh! não te esqueças não, netinho recebendol...
O teu renascimento é dádiva suprema
De muitos corações. Labor do Espaço, infindo.

Portanto, bendizendo a Divindade extrema,
Tu vivas desfazendo a mágua que devora
O nosso irmão na dor, por este mundo a fora.

Aleixo Victor Magaldi

Uberlândia - Núcleo de Progresso e Hospitalidade

Franca visitou Uberlândia.

Feliz oportunidade para os francanos foi a de conviver com a família espírito uberlandense: de seis a oito meses.

A caravana partiu às nove horas em viagem direta à grande

cidade mineira. O mais característico foi visjar treze numa terra em que cabia como lotação unicamente dez: um pouco exprimido digo, apertado, mas saiu. (Sem contar as malas.) Após sete horas e meia chegamos ao local.

Dizem; isso é conto velho, que a hospitalidade mineira é sentida e deixa lembrança. Foi o que vimos e sentimos. Três dias de intercâmbio fraterno e amável num núcleo de grandes realizações: normas seguras de trabalho sob a mais pura e sã orientação doutrinária.

A finalidade maior residia na apresentação de uma peça,

segundada por uma visita de cordialidade fraterna dos moços de Franca aos de Uberlândia.

As visgens são excelentes meios de apreñdizado e educação, principalmente quando têm objetivo pré-fixado. Revelando caráter de turismo pudemos sentir tôdas as belezas que oferecem as paisagens novas; de outro lado recebemos novas elucidaciones porque sempre se tem alguma coisa para aprender: conversações edificantes e troca de idéias em objetivo de realização.

Poder-se-ia compor muito

mais. Únicamente focalizar uma vez mais a grande hospedagem e carinho dispensados à caravana paulista; inesquecível recordação e grato exemplo de fraternidade.

Muito obrigado e esperamos oportunidade de reencontro e instante para retribuição de gentileza.

Franca, 14 de Janeiro de 1961.
MEF — reportagem à cargo do juvenino Vicente L. O. Benete.

«AMIGO, O HOMEM É BOM E QUER FAZER O BEM»
(Pestalozzi)

REALIDADES

Há tempos, e está aqui, como vigário, o virtuoso sacerdote Leopoldo Ripa, que às vezes, vinha em nossa casa. Numa dessas visitas, convidou-me a ir a sua igreja ouvir uma palestra sua, dedicada aos homens casados. Fui e apreciei.

Agradeceu-me, o sacerdote, a minha pobre presença. Ótimo serviço prestou Ele, à população da cidade, com as suas palestras sociais espirituais, dedicadas ora aos homens, ora às mulheres; moços e rapazes; cada uma em dia determinado da semana.

Temos aqui atualmente, um jovem e ilustre vigário inteligente e, sobretudo, armado de força moral; portanto, em con-

dições, de poder apontar o caminho da decência, honestidade, escrupulo, aos que, porventura, estejam em estradas diferentes.

É bem verdade, e, infelizmente, que a força moral, neste fim de ciclo está grandemente ameaçada pela força física negativista, do materialismo bruto ameaçando reduzir o nosso Planeta a escombros e poeira! E, o mais deplorável, é que, a força negativa do materialismo tem como guarda de honra, a hipocrisia, intercalada por centenas de criaturas, que se dizem cristãs...

Apesar da realidade atual, do imperante materialismo na terra, eu creio, sem dúvida, na Vitória dos Ensinaamentos e Explicações do Cristo Jesus, dentro do terceiro milênio que já se aproxima.

LIVRARIA ESPÍRITA
EMMANUEL
LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR
DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO
R. Quintino Bocaluva, 161 - 4º andar - Salas 2 e 3 - Telefone - 36 3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

J. Freitas Mourão
Plumhy - Mins
Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA - Est. São Paulo

A Vez de Mandaguari

Dentro de quatro meses teremos, finalmente, a tão aguardada IV Concentração de Mo-

Já se encontra novamente em nossa Livraria, «A Nova Era» o Livro de autoria do Sr. Dr. Salvador de Melo, intitulado: O Poder da Mulher e a Delinqüência.

Encadernado Cr\$ 250,00
Brochura Cr\$ 200,00
Pedido pelo Reembolso.
C. Postal, 65, Franca, S. P.

Newton Boechat

O Movimento aqui focalizado, que venceu três anos de maravilhosos trabalhos em prol da Verdade, triunfará, também, em 61.

Vejam os fatores positivos que nos levam à admisso: NARA DE MELLO é aquele dinamismo em forma de jovem; A CIDADE, uma simpatia pelo que conhecemos através de informes e postais; Aliás, os au-

nicípios do norte do Paraná, gostam de contrariar estatísticas, toda hora... OS JOVENS ESPÍRITAS daquela terra são ardorosos e constantes no ativo labor evangélico; Os chamados VELHOS (termo, sim, impróprio, porém os espíritos integrados no Bem estão sempre jovens na propaganda multiforme) entrarão com sua reconhecida experiência; As Mocidades Espiritas de Cidades Próximas e distantes não deixarão de enviar representantes para o magno conclave; Não podemos, também, deixar no olvido, AQUELE QUE «NÃO SENDO»... «SÃO, PELO CORAÇÃO»: burlam a intolerância da parentela e do pastorato e... sempre, prazerosamente dão u'a mãozinha... e com que boa vontade!.

Mandaguari irá vibrar! Todos nós vibraremos de emoção, nos dias 30 e 31 de março e 1º e 2º de abril de 1961.
Quantas amizades novas o Cristo nos enviará!... Quantos corações ainda não conhecidos «nests», passarão a gravitar na órbita dos nossos!.

O grito de guerra (sem sangue) para a IV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO PARANÁ, será este: Lutemos! Sem mais delongas, aqueçamos, da Arma do Amor - o Evangelho - a fim de ferirmos profundamente, de simpatia, os corações amigos ou desconhecidos até agora, que comparecerem a Mandaguari para o Banquete Espiritual que Jesus - através de seus emissários invisíveis - nos prepara naquela progressista cidade paranaense!.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

CAMPINAS: Da. Ivone Margarida Panazzolo ..	Cr\$ 50,00
TATUI: Joaquim Martins Marques	140,00
PASSOS: José Adolfo Santos	1.000,00
SÃO PAULO: da Ana Galvão Dias	600,00
IGARAPAVA: Profa. da. Gabriela Bedósti ..	500,00
FRANCA: Da. Luiza Maria de Jesus: Em quitandas, Cr\$ 200,00.	
Antonio Alves Pereira: 21 ks. de carne de vaca.	
Nélto Zanardi Pera: 16 Dzs. Guaranás.	
Jairo Veríssimo: 64 ks. arroz em casca e 24 ks. de feijão.	
ARARAQUARA: Antonio Silva: Doces Diversos.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.
Franca, 16 de Janeiro de 1961.
JOSE RUSSO - Provedor - Gerente

* * Células * *

Em atrito silencioso e profundo as células disputam, entre si, lugar para definir-se em novas formas no mundo das formas.

Carne amortalhada e fria desintegra-se e volta à forma primitiva para reintegrar-se nos elementos da natureza.

Dêsse modo, tudo obedece à grande Lei que disciplina a vida.

Há sempre transformações incessantes e, nêsse movimento

sucessivo, as células modificam-se, adaptam-se e criam suas próprias possibilidades de existência.

E nêste mundo de métodos e organizações físicas e químicas, estabelece a matéria palpável um sentido - é a causa que palpita em energias que vibram.

E dentro dêsse equilíbrio de aglutinações a Alma é a essência de tudo o que se transforma e palpita.

Oh! Alma simples por onde terás passado em pleno ciclo de evolução!.

Tu és centelha de luz que se sujeita à Lei do progresso a fim de alcançares os supremos objetivos da libertação.

Sê sempre assim! Em tua trajetória representas ensino permanente da Criação. Pois tu terás, nas vidas sucessivas, nas reencarnações inúmeras, o privilégio de alcançar a verdade para te libertares em plena Redenção.

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» de Franca.

Preço: Cr.S 80,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

Nina

Leia e assinne «A NOVA ERA»

QUE A VOSSA LUZ RESPLANDEÇA!

Depois de ensinar com os seus próprios exemplos, de corrigir e educar, encaminhou Jesus aos discípulos na luta pela cristianização dos povos e glorificação de Deus, dizendo que fizessem resplandecer a sua luz através das suas próprias obras, para que os homens, vendo as suas obras glorificassem a Deus.

O discípulo, que sempre foi um depositário dos conhecimentos que recebe do Mestre, é o espelho através do qual se revelam a sabedoria de quem o instrui, a eficiência dos métodos educativos que lhe foram aplicados, bem como a sua própria capacidade de assimilação e retenção das lições que lhe foram ministradas.

O bom professor, por sua vez, também não se limita às palavras, exige exemplos, prova a aprendizagem, na reprodução do que o discípulo aprendeu.

Jesus foi o maior pedagogo de todos os tempos: primeiro ensinou e fez o que precisava, para educar os seus seguidores, e só depois então é que mandou que fizessem o mesmo, demonstrando que as palavras soltas ao vento nada valem, não edificam, não realizam não constroem e preciso obras. Que adianta dizer, Senhor, Senhor e não fazer o que eu mando, disse certa feita. No entanto, o contrário é o que vemos nos homens, até mesmo naqueles que se julgam autorizados a representá-lo, em todos os setores das atividades humanas: muitas palavras, muito falatório, muito exibicionismo e nada de edificante, de impressionante, que leve o homem à meditação dos seus principais deveres para com o próximo, no sentido da melhoria a um pouco, de regenerá-lo nos seus costumes, abrindo-lhe o coração e purifi-

cando-lhe os sentimentos. O mundo está cheio de religiões e novas religiões se criam por toda parte, mas vestes de Evangelho, daí a razão por que o homem ainda mais, ainda roube, ainda sacrifica estupidamente o seu semelhante, usando dos métodos mais absurdos, não raro pelo capricho que lhe é muito natural, de dar expansão à sua vaidade, ao seu orgulho, fazendo da imoralidade dos seus atos o ponto básico da sua moralidade.

No homem ainda há mais traços do que luz, mais ignorância religiosa do que sabedoria, mais ódio do que amor, mais vingança do que perdão.

Os exemplos deixados pelos espíritos superiores que já viveram na terra apenas têm servido para enfeitar discursos, para comporem frases bonitas enquanto que na vida prática ainda prevalecem os erros dos bárbaros: cadeira elé-

trica, fuzilamento, guerra, exploração criminosas, roubo, perseguição e outros abusos que as próprias leis apolem, quando convenientes aos interesses dos Senhores do mundo.

«Se não vos tornardes pequeninos como uma destas crianças, em verdade vos digo, não entrareis no reino de Deus», disse Jesus aos discípulos. No entanto, a humildade representada na figura da criança e exigida no homem pelo Mestre, como condição para conquistar a felicidade eterna, é coisa difícil, raríssima. E se alguém, fugindo à rotina, consegue tornar-se hu-

milde, está naturalmente condicionado às mais duras provas, consequência da incompreensão e maldade humanas. Abre-se-lhe logo à frente a estrada juncada de espinhos. Não falta quem lhe abra um buraco a cada passo. Só depois que conseguem eliminá-lo de algum modo, por incoerente ao meio, é que lhe tecem uma coroa de glórias, como homenagem aos seus sacrifícios.

Assim foi, assim é e assim será ainda, por algum tempo mais, a situação do mundo.

Benedito G. do Nascimento

AGRADECIMENTO

Escreva-nos o Sr. Silvestre Lopes, residente em Pontal, S. Paulo, a fim de agradecer este Jornal e a todos os que consigo colaboraram na campanha que tentou a fim de comprar uma Cadeira de Rodas para o sr. Benedito Dias Campos, residente em Cândia, neste Estado.

Graças aos esforços dispendidos por aquele confrade, o

objetivo foi alcançado, e hoje o sr. Benedito já está de posse de sua cadeira de rodas, podendo assim se locomover com mais facilidade.

Aqui ficam os agradecimentos do sr. Silvestre Lopes a todos que cooperaram, agradecimentos esses que estendem-se aos amigos que por nosso intermédio deram sua ajuda valiosa e amigável.

A Inteligência como Geratriz do Pensamento

Convencido o ser humano, de que a inteligência é a geratriz do pensamento, passa a criatura a repelir tudo o que lhe possa ocasionar fraqueza, doença, insucessos e a ter confiança em si mesmo.

Para isso torna-se preciso saber pensar, controlar os pensamentos, para que a saúde supere a doença e o êxito o insucesso.

Afirma-se com muito acerto, não haver corpo doente em alma sã. Mantenha-se portanto sã a alma, que não estará o corpo. «Espírito são em corpo são».

Mas, para que a alma e o corpo estejam sãos, é preciso que seja irradiado constantemente pensamentos sadios, livres de malquerenças, de inveja, de ódio e não se embaúca na vida alheia.

A disciplina mental, imuniza o espírito e o corpo das doenças. Estas, geralmente são frutos do desconhecimento dos porquês da vida, de falta de certos conhecimentos atinentes à luta pela vida.

Houve um médico português, de nome Custódio José Duarte, que dizia: — «De nada valerá ingerir remédios se o espírito não tiver vontade de curar-se.»

Por mais estorçado que seja o médico, por mais caridoso, por mais cristão nada conseguirá, se o enfermo o não ajudar.

O Racionalismo Cristão vem afirmando para o mundo, que para haver êxito de qualquer tratamento é necessário que seja varrido do espírito a ideia, nele arraigada, de doença, e a sua incurabilidade.

Respeitando as teorias de quem quer que seja, acompanhando sempre a evolução, visamos neste ligeiro comentário chamar a atenção do leitor, para que não fique inativo, dos males, de que venha a ser cometido, por fazer mau uso dos pensamentos.

A inteligência como geratriz dos pensamentos está sujeita à lei de atração, por isso, é que se afirma que assim pensar, assim será.

É justamente no plano abstrato que o espírito se abastece daquilo em que pensar: saúde ou doença. Quando afirmamos que a inteligência é a geratriz dos pensamentos, queremos dizer, que a Inteligência, é a Causa, o pensamento, o efeito.

Um copo d'água, bebido com o pensamento firmado nas alturas, convicto, equivalerá o melhor remédio aonde não houver facultativos e medicamentos.

Monsenhor Kneipe, em sua obra «O tratamento pela água», diz que as suas prescrições de água, chá, só produzirão efeitos, com a ajuda de Deus.

Todos nós possuímos inteligência, força, que precisamos cultivar e desenvolver; as físicas, para tornarmos-nos sadios, fortes e robustos; as espirituais, para tudo apreendermos a discernir com acerto.

É pela vontade que se manobra o pensamento, e sabendo raciocinar, evita-se o mal em todos os atos da vida, e passaremos a ser o que pensamos: vitoriosos, verdadeiros, justos e saudáveis.

Eduquemos, pois, a vontade para a prática do Bem e estaremos concorrendo para criarmos barreira ao mal, a todas as doenças e más irradiações.

O cultivo da inteligência, como geratriz dos pensamentos, não compramos em academias, mas adquirimos na luta travada contra a ignorância.

A Inteligência é a Causa, o pensamento é o efeito, por isso:

« Assim pensar, assim será » leitor amigo.

João Rodrigues Souto
Monte Carmelo - M. Gerais.

Hino de Louvor

Comprometido com o trabalho nobre, no abençoado campo evangélico, não te detinhas no cultivo das aflições que despotam ameaçadoras.

Dirige o pensamento ao Senhor e prossegue, mesmo que tenhas os pés feridos e o coração esfacelado.

Animado pelo ideal de renovação interior, lutando contra todas as limitações, não te demores na verificação dos valores das lágrimas, conservando suscetibilidades no sentimento amargurado. Eleva a mente aos planos superiores e prossegue sem recelo.

Quando a injúria brandir armas impiedosas na tua honra, ameaçando a estabilidade do ideal esposado, repete: Louvado seja Deus!

Quando a intriga desenvolver habilidosas tréguas enredando-te os pés, volta a dizer: Louvado seja Deus!

Quando a maldade ameaçar-te o equilíbrio espiritual, murmura ainda: Louvado seja Deus!

Quando a má intenção, desviando-te do dever, movimentar recursos destruidores para a tua serenidade, denuncia novamente: Louvado seja Deus!

Quando os mais respeitáveis sentimentos que te animam, forem desvirtuados pelos companheiros de trabalho, torna a dizer: Louvado seja Deus!

Quando a solidão te cercar a alma, envolvendo-te no denso frio do abandono, ora, dizendo: Louvado seja Deus!

Alega-te no testemunho e louva sempre o Celeste Pai que até hoje não encontrou entorpecimento em todos os corações.

Chegado o momento de testificar os postulados que te enobrecem o espírito, louva o Senhor de Misericórdia que te concede a bênção da oportunidade para fortalecer os dispositivos íntimos, a fim de prosseguir de fé robusta em busca dos Altos Cimos.

Exercita a humildade e silêncio, no chumaço de algodão da paciência, a voz do revide quando ofendido, rejubilando-te intimamente com as vitórias sobre a própria impetuosidade.

Recomeça o trabalho de aprimoramento espiritual e louva o Senhor, não temendo a luta, recordando que para o cristão real a queda representa oportunidade de levantar-se em degrau mais elevado.

Felizes aqueles que hoje recuperam o patrimônio da vida caminhando a sós no mundo entre dificuldades e aflições, erguendo acima de todas as vicissitudes do caminho comum dos homens, a fé clara e positiva e prossegue irmanado ao serviço santificante agradecendo e louvando sem cessar o nome de Deus

Scheilla

(Página recebida pelo médium Divaldo F. Franco)

Bodas Espirituais

Participamos da mais bonita festa a que temos assistido ultimamente, quando se deu a co-

memoração de 60.º Aniversário de casamento de nosso querido companheiro sr. Antonio Chimello, atualmente com 81 anos de existência terrena, com a respeitável matrona de Maria Bernardinelli Chimello. Por esse motivo realizou-se, em sua residência, uma tertúlia comemorativa pelos seus 10 filhos mais 37 netos e 48 bisnetos, que se completaram também em evocação aos outros 5 filhos do mesmo casal, que se encontram do outro lado de lá. Na mesma noite outra ocorrência festiva teve lugar, pois as primogênicas do casal Chimello - Bernardinelli - sras. Angélica e Helena (gêmeas) comemoraram seu 59 aniversário natalício. Falaram, na abertura dessa festividade encantadora, nosso companheiro José Russo, em nome da família espírita francana e nosso confrade Vicente Ferreira, que fez comovedoras leituras de uma mensagem evangélica e, em seguida, comentou muito bem o valor dessa data marcante para o respeito de todos nós. Ao partir os «BOLOS SIMBLICOS» - um representou os 60 anos de contatos do anfitrião exemplar e o outro que nos falou, de perto, dos aniversários das gêmeas felizes, falou nosso redator Agnelo Morato que, do mesmo modo, levava a representação de «A NOVA ERA», pois Antonio Chimello foi um dos colaboradores morais, desde as primeiras horas, deste jornal. São filhos do casal Antonio Chimello e sua companheira: Angélica, Helena, Matilde, Amáble, Irms, Angelins, Ernesto, Atílio, Alcides e Enio. Estes denodados amigos emolduram bem o quadro modelar de vida dos velhos pais, que souberam sempre fazer de seu lar o templo santo para as horas perduráveis do Evangelho do Senhor. Reiteramos a todos nossos votos de muita Paz e Alegria e que os descendentes, genros, noras e netos do benquerido Antonio Chimello, sejam sempre os efetivos continuadores de suas virtudes.

TORIBA - ACA

LUZ DA OUTRA ESFERA

Psicografado pelo médium R. A. Ranieri, recebemos o Livro cujo nome serve de epígrafe para esta nota, e cuja venda, a Cr\$ 100,00 cada exemplar, se destina em benefício do Lar Carmem Cinira, de Cruzeiro, São Paulo, obra assistencial para meninas órfãs ou desamparadas, cuja construção está para ser paralizada por falta de verba.

Nossos leitores interessados em adquirir um ou mais volumes desse livro, poderão solicitá-lo à nossa Livraria, remetendo a importância equivalente, ou pelo serviço de reembolso postal.

Conceitos Eternos, Perfeitos e Imutáveis

Como e o que seria Deus, se tivesse que ser segundo as opiniões humanas? Como funcionariam a Lei e Justiça de Deus, se tivessem de obedecer ao crivo das maquinações religiosas? Por que o homem se fanatiza pela sua ignorância, se enamora da sua idolatria, dobra-se ao aguilhão do conchavismo sectário, enclausura-se no círculo vicioso das vestes fingidas e da a imagens, cinge-se a o guante insidioso dos ritualismos e emprega-se de corpo e alma nos tratos da discursão em torno de textos e de leiras mortas? Em lugar de procurar a Liberdade através da elucidação mental, em lugar de crescer em Amor através das práticas bondosas, em lugar de conhecer as verdades Eternas, Perfeitas e Imutáveis, através da Revelação, que é o Consolador deixado pelo Cristo, ele tudo faz para se tornar inimigo de si mesmo pelo exercício do fanatismo religioso.

Pobre homem terrícola, que não aprendeste ainda a ler no sagrado Livro da Vida Universal! Pobre homem terrícola, que não sabes conversar com o Pai Divino através da Sabedoria e do Amor, tornando-te escravo de malabarismos clericais! Pobre filho de Deus, que, afastado dos cinco sentidos da Lei, que são a Moral, o Amor, a Revelação, o Saber e a Virtude, vives para entronizar a ignorância e reverenciar a mentira!

Fanático por um livro, pensas que é dobradamente sábio; sujeito a um conchavismo religioso, pensas que fazes o melhor possível; adorando imagens, formalismos e rituais, acreditas que és perfeito servo de Deus; pensando segundo tradicionais paganismos arvorados em igrejas, pretendes estar de posse da Verdade Integral; enfim, fanatizado pela própria ignorância, gritas ao mundo que és o preferido de Deus perante o Cosmo Infinito!

Não fizeste a terra que te sustenta o péo e abriga qual mãe carinhosa! Não criaste o sol que te envia luz e energias múltiplas! Não pensas com respeito sobre o ar que respiras, que também não é de tua fabricação! A tua nutrição e cobertura são ofertas da Natureza em geral e também produtos do sacrifício

de teus irmãos menores em evolução, sendo que a ela e a eles bem poucos pensamentos agradecidos envias!

A mulher que chamas perdida, não terá sido ontem a tua mãe lacrimosa? O assassino, filho criminoso da sociedade famigerada, da qual és parte e relação, não poderá vir amanhã a ser teu pai ou irmão, filho ou protetor na hora da angústia?

De quem és, realmente, a riqueza que invejas? Como pensas para com a jovem sensual, hoje radiante de formosura para amanhã ser devorada pelos vermes e cujo espírito imortal é obrigado a responder pelas obras? Que dizes da vivez e da orfandade, das feridas dos mais atrozes sofrimentos?

Todos nós, meu irmão, temos invertido os termos, temos acreditado na mentira e temos desprezado a Verdade que livra; o Evangelho, que foi e é a vida exemplar de Jesus Cristo, que não foi porque não morreu, que não deixou túmulo porque não sofreu corrupção, aí está vivo e estuante de esplendor eterno, porque assenta nos cinco sentidos da Lei de Deus.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM).

Em brochura, Cr\$ 300,00
Pedido pelo reembolso postal
Cx. Postal. 65 - Franca - S.P.

A moral, que caracteriza a disciplina fundamental, por isso mesmo harmoniza e dignifica!

O Amor, que é virtude estática, dinamizado pela Bondade, sublima e diviniza, fazendo crescer em Luz, Glória e Poder!

A Revelação, o Consolador, trazido como Graça para toda a carne através do sacrifício de Jesus-Cristo revelará no curso dos milênios aquelas verdades que a tua involução presente não permite reconhecer; ela tem por função básica ilustrar e advertir, para atingir o grau de perfeita consoladora!

A Sabedoria, a Sabedoria, com inicial maiúscula, a iniciática, fará com que te harmonizes com a Unidade Cósmica, com que te sintas parte e relação do Todo Manifestado, outorgando-te o título de verdadeiro sábio!

A Virtude, a síntese de todas as realizações divinizantes, por isso mesmo é a marca inconfundível do grau de cristificação individual; fora da virtude não usa roupagens exteriores, não é religiosa segundo os conceitos humanos, não se revela através de títulos e de nobiliarquia! A Virtude não faz discursinhos sectários e não toma de empréstimo as fantasias com que se envolvem os homens que aparentam religiosidade. A Virtude não tem fronteiras, limites, cores, raças, religiões e preconceitos! A Virtude é Eterna, Perfeita e Imutável como o próprio Deus, por isso mesmo que a torna UNO

aquele filho que a realiza em si!

Ampara-me, ó Deus, porque pouco sei e quase nada posso; sem a tua ajuda, como poderei vencer? Ugi a minha inteligência e revigora o meu coração, a fim de que possa trilhar os caminhos do Amor e da Sabedoria, únicos que conduzem aos píncaros da cristificação.

Sei que desabei, ó Pai Divino, pelos tempos idos, os caminhos da corrupção doutrinária; que estendi os conceitos que despunham contra a Excelente Doutrina transmitida pelo Vosso Ungido; que apaguei a chama da Revelação que advertte, ilustra e consola. E por isso Vos rogo, ó Senhor meu, a Graça do

serviço na hostes da VERDADE REVELADORA!

Que através do Vosso Ungido, Senhor, as Vossas Legiões, o Espírito da Verdade ou Santo, cristianize a Humanidade e a Terra venha a ser, em breve aquela Jerusalém de que nos fala o Livro da Revelação.

Que assim se faça, ó Deus, para a Vossa Glória e felicidade de Vossos filhos, que neste Mundo, por falta de melhor conduta, nada mais têm feito senão abraçar o Mal e cultivar a Dor.

Oswaldo Poldoro

MÍSTICO

Eu também conquistei os meus sentidos para as realidades da matéria.
Tornei-me igual aos meus irmãos caídos, chorei a dor dos filhos da miséria.

Eu que buscava a região sidéria, os cimos da Beleza, inatingidos, luto contra a maldade deletéria, quero a libertação dos oprimidos.

Volto a ser deste mundo consolando os meus irmãos sem paz, que vão chorando no caminho dos grandes amargores...

Mas aos meus olhos, como antigamente, trago a luz de uma estrela resplendente, cintilações de místicos fulgores!

Clóvis Ramos

Servidores Zelosos e Progressistas

Em virtude de imprevistos, superiores à nossa vontade, não nos foi possível realizar, em 1960, a nossa visita de confraternização espírita a Francs, Igarapava, Uberaba, Sacramento e arredores, como tínhamos programado. Todavia, se Deus o permitir, empreenderemos viagem àquela Região, em julho p. v., ocasião em que esperamos ter o grato prazer de rever velhos amigos e queridos irmãos, abnegados servidores de Jesus; eficientes e incansáveis propagadores da Doutrina Espírita, por todos os meios de que dispõem.

Porém, como devíamos gozar férias anuais, em dezembro p. p. não desejamos desperdiçá-las e gostosamente em nosso proveito, resolvemos em conselho de família, que visitássemos Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, por ser a terra onde nos casamos e, também, onde tivemos modesta atuação espírita.

Assim, pois, em u'a visão retrospectiva, vismo-nos, jovem ainda, a parando, em 1931, aquela progressista e generosa cidade serrana, onde, no exercício de nossa humilde profissão de construtor, deservíamos projetar e construir alguns prédios, como de fato o fizemos. Lembra-mos da acolhida benevolente que nos dispensaram as autoridades e do hospitaleiro povo daquela terra abençoada, onde reconcentramos inúmeros espíritos afins, dentro os quais a alma gêmea, que tornar-se a minha esposa querida e anjo tutelar de nosso lar.

Viamos ainda, em modesta rua, um humilde chalé de madeira, onde funcionava, então, Centro Espírita Amor e Caridade Cristã, que, por misericórdia do Alto e bondade dos espíritos locais, tivemos a honra de presidir-lo, no período de 1932-33.

Despertos de tão agradável sonho, cheios de saudades e alegria incunida, imediatamente iniciamos os aprestos para realização da viagem... Já no dia seguinte, pelo confortável ônibus da Expresso Sul Ltda., partimos, em companhia de mi-

lha esposa, via Vacaria, para Passo Fundo, onde, depois de deslumbrarmos-nos com as belezas exuberantes das colinas que margeiam a estrada, chegamos em uma linda tarde enlazarada e agradavelmente aromatiada pela própria Natureza...

Deparamos com uma cidade modernizada, dinâmica, progressista, industrializada e em franco crescimento. Avenidas asfaltadas, modernos arranha-céus, lindos e atraentes logradouros, inúmeros estabelecimentos de ensino superior, etc. etc.

Paralelamente ao progresso material, social e cultural, tivemos a imensa satisfação de constatar que graças ao trabalho constante, metódico e eficiente dos espíritos passofundenses, verdadeiros servidores zelosos e progressistas, ocnos de suas grandes responsabilidades evangélicas, e Espiritismo progrou-se muito além das mais cotistas expectativas.

Existem na cidade, duas importantes organizações espíritas:— União Espírita de Passo Fundo e Centro Espírita «Dias da Cruz» (sendo este e antigo Centro Espírita Amor e Caridade Cristã) Em ambas as associações, as atividades doutrinárias são

intensas e eficientes.

O C. E. «Dias da Cruz», instalado em amplo, moderno e sólido prédio próprio, à Rua Salimha Maranhão, 336, com diversas dependências assistenciais, culturais, etc., lidera, presentemente, o Movimento Espírita local.

Em reunião realizada em 23/12 1960, com a presença salta superlatado, efetuou-se na sede social, a posse da Diretoria que regerá o C. E. «Dias da Cruz», no período 1961-1962. Após as solenidades, a convite do irmão Presidente, preferimos uma modesta palestra, sob o tema:— O ESPIRITISMO, SUA MISSÃO HISTÓRICA, FILOSÓFICA, RELIGIOSA E REGENERADORA. Aos confrades recém-empossados, componentes da Diretoria do Centro Espírita «Dias da Cruz», os nossos agradecimentos pela fidalguia de seu gesto, permitindo-nos oportunidade para que, mais uma vez, servindo à Doutrina, pudéssemos falar nos espíritos de Passo Fundo. Agradecemos-lhes uma gestão preche de realizações e de grandes conquistas espíritas.

Curitiba, 10 de Janeiro de 1961
Antenor de Miranda Reis

Casamento

Oliva e Andrade

Realizou-se no dia 28 do corrente, em São Paulo, na igreja Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace matrimonial da DRA. Rita Aparecida, filha do Dr. Rafael Oliva, residente na Capital, à rua dos Trilhos, 1248 (Moóca), e de D^{sa} Rita Oliva, já falecida, com o Dr. Leopoldo A. Villela, filho do sr. Isaac Nascimento Villela de Andrade e de Da. Mariana Monteiro V. Andrade, residentes também na capital, à rua

Jatuby, 2 (Lapa). O noivo é neto de nossa ilustre conterrânea Da. Josina Andrade Nascimento. Seu pai padrinho do noivo, no civil, o sr. Isaac Nascimento Villela de Andrade e esposa, d. Marians M. V. Andrade; religioso, o sr. José Nascimento Ramos e esposa Da. Carmélia Alves Nascimento Ramos. Da noiva, no civil, o sr. José Chiarelli e esposa D. Paulina Chiarelli; no religioso, o Dr. Victor Mee Stecla e esposa D. Erna Stecla.

Aos noivos e aos seus progenitores nossas felicitações.

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

LIVRARIA ESPÍRITA

EM MANUEL

LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS DO PAÍS E EXTERIOR

DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO

R. Quintino Bocafóva, 161 - 4°

andar - Salas 2 e 3 - Telefone -

38 3148 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

NOVOS RUMOS À MEDICINA

No n. 99 da vitoriosa revista da Juiz de Fôros, M.G., «O Médium», de Janeiro de 1947, comentava eu «Novos Rumos à Medicina», o corajoso livro do dr. Inácio Ferreira.

O dr. Inácio Ferreira formou-se em medicina em 1939, pela Faculdade do Rio. Regressou ao torrão natal e deu começo à sua luta contra as doenças, quer no palácio dos ricos ou na choupana dos pobres, a lenir a dor, onde quer que fosse. Quando mais confiante, a legre e satisfeito se mostrava no exercício da arte nobilíssima de curar, surgiu-lhe pela frente o fantasma das doenças incuráveis. Vieram os seus primeiros insucessos, acompanhados dos casos fatais. A lepra, a tuberculose, a loucura entraram a desafiar-lhe a arguciosa ciência, levando-o, constantemente, a novos estudos, explicando a sua inteligência. «Só então, diz ele, ficamos sabendo e só então tivemos o raciocínio preciso para reconhecer um Poder Superior ao poder do homem, uma Ciência Maior que a ciência terrena.» E entra ele a descrever o seu Caminho de Damasco, a senda luminosa da sua conversão espirita. Feita a sua Profissão de Fé, iniciava o dr. Inácio Ferreira, cientificamente, a elaboração das páginas desassombradas

de uma obra monumental, NOVOS RUMOS À MEDICINA.

Acabo de reler o primeiro volume de NOVOS RUMOS À MEDICINA. Nesse volume, o dr. Inácio Ferreira, deixou provados, com fatos, casos por ele observados, com todo o rigor científico, sem dúvida nenhuma, que 70% dessas tragédias que se desenrolam na Humanidade, - (são suas expressões textuais) produzindo esses desequilíbrios mentais, são consequências de atuações psíquicas partidas do Mundo Invisível aos nossos olhos materializados, porém percebidas e sentidas pelos Médiums, criaturas possuidoras de um sexto-sentido.

Psiquiatra notável, dirigindo, há 25 anos, o Sanatório Espirita de Uberaba, o dr. Inácio Ferreira deu publicidade a esse livro de vários casos de cura de doentes mentais, que a ciência oficial taxou de incuráveis, visto que nêles não encontrou nenhuma lesão orgânica, nenhuma causa. A pag. 76 do citado volume, encontra-se a seguinte declaração do próprio psiquiatra e esclarecido autor do livro: «Em 11 anos, 1.852 doentes de psicoses as mais variadas nos passavam pela observação, e, entre esses, quase milhar e meio de infe-

lizos sofredores, grande número já desesperançados da ciência oficial, ficavam radicalmente livres de seus tormentos. O interessante, nos casos, é que foram eles curados sem o uso de nenhum medicamento; apenas, usando-se o método espirita.» E afirma ele, por experiência própria: «O Espiritismo oferece à psiquiatria oficial uma explicação e um método de cura, e apresenta observações aos milhares, em todos os recantos do mundo. Seu método é universal, primeira garantia oferecida, está de acordo com a teoria formulada, segunda garantia; e tem êxito na maioria dos casos, terceira e última, que corêas as primeiras e até mesmo poderia dispensá-las.» (Poder-se hoje multiplicar o número

de doentes por cinco o dar o seu total atingindo a mais de 6.750.)

O dr. Inácio Ferreira é um luminar da psiquiatria, afeto a luta, conhecedor de todos os métodos científicos da sua especialidade, versado nos seus mais ilustres tratadistas, como Paul e Pierre Janet, Lassègue, Bailarger, Trélat, Falret, Esquirol, Bayle, Gall, Boilland, Broca, Dax, Wernicke, Baruk, Babinski, Kahlbauer, Hecker, Cantarrel, Axenfeld, Huchard, Romberg, Charcot, Vulpian, Hack-Tuke por êle citados no volume, com comentários judiciosos.

O 1.º volume de NOVOS RUMOS À MEDICINA, como bem profetizara o seu autor, como primeira obra no gênero, no mundo inteiro, foi a pedra fundamental também

salda do Brasil, para a construção do alicerce sobre o qual se ergueu, triunfante, sublime e majestoso, o edifício da futura PSIQUIATRIA. Quem, sendo espirita ou médico, cometerá o crime de desconhecer essa obra transcendental?

Congratulo-me com a Psiquiatria pelo excepcional serviço que lhe prestou o vulto primordial de apóstolo, que é o dr. Inácio Ferreira. Ele enriqueceu a Medicina e glorificou o Espiritismo, com NOVOS RUMOS À MEDICINA. Tributo ao dr. Inácio Ferreira minhas mais entusiásticas homenagens pela sua obra genial de missionário espirita.

Volta Redonda, Outubro - 1960
Aleixo Victor Magaldi

Setenta Anos de «Advertência»...

Quando a França se rendeu, o clero sabia que não era aquele o fim, que muitas surpresas ainda podiam acontecer e daí a velhaticia que a dita dos «pés em duas ca-noas», uma parte ficou leal ao velho Pétain e outra a De Gaulle, como apátridas, não lhes interessa êste ou aquele, o que lhes interessa é quem vai mandar para estar ao seu lado.

O Vaticano apressou-se em apresentar ao velho cabo de guerra as suas «paternais» saudações e bênçãos apostólicas, as quais renderam o «renascimento espiritual da França» na restituição de muitos privilégios eclesiásti-

cos perdidos sob a República. Esse gesto de Pétain teve repercussão na Espanha, pois o bispo de Madri baixou uma ordem em 1944 que exelua todos os franceses, que não rezavam pela cartilha de Pétain, da capela católica ligada à embaixada de França.

O jesuíta Georges Didier escreveu sobre os «amargos» da derrota da França, mas essa derrota foi consequência da não atenção prestada pelos dirigentes franceses, há setenta anos (notem bem: setenta anos) a Igreja vinha afirmando que a República estava conduzindo o país ao desastre inevitável: além do

socialismo, do divórcio, das práticas anti-concepcionais, estava a Escola Atéia (quer dizer Laica) para arruinar a França.

Como são persistentes os inactanos, há setenta anos que vinham apontando o ensino laico como causa da derrota da França...

Há setenta anos que os jesuítas lutam na França para derrubar o laicismo, e, agora, com De Gaulle, conseguiram polpudos subsídios do estado para suas escolas.

Sómente uma escola confessional ultramontana que pode «ensinar» que o que faz a França na Argélia é democracia!

Pétain foi esquecido, De Gaulle o será quando não mais for persona grata dos jesuítas, o mesmo aconteceu com Peron que fora condecorado pelo Vaticano, nos «velhos tempos» de menino bonzinho...

Quem estiver de cima e for dócil aos «paternais» conselhos ultramontanos recebe até comendas, mas... si Je quem cair do galho.

Ganganelli encostou o ultramontanhismo na parede; Saldanha Maranhão era católico esclarecido e sem preconceitos, não tinha medo de cartas e arrogância jesuíticas, colocou o problema nos seus devidos lugares e «equacionou».

Que são setenta anos para a ordem de Loyola para «advertir do erro do ensino laico»? Que são setenta anos para combater o trabalho de Ganganelli?

Nesse lapso de tempo a «turma» vem trabalhando... e os discípulos e irmãos de Ganganelli que têm feito?... «está na hora de reiniciarmos os nossos trabalhos...» de pé e à ordem!!!

Mac Maynard

JESUS E ORAÇÃO

Na pobreza da manjedoura, vemos a primeira oração do ambiente de Cristo, exalçando a humildade.

Expulso de cada lar da cidade a que se acolhe, o Embaixador Divino, ao invés de inspirar amargura e revolta, sugere aos que O rodeiam o cântico da paz, glorificando o Céu.

Desde então, a prece, em seu grande caminho, é obediência a Deus no amor aos semelhantes.

Começa o ministério, exaltando a ventura da comunhão doméstica, nas Bodas de Caná e ora sempre, no alarido da praça ou na calma do campo, na sítiva plantação de bondade e esperança, alegria e consolo.

Ao pé de cada enfermo, roga a bênção do Pai em favor dos que choram, sem que jamais se perca em qualquer petição de socorro a si mesmo.

Implora, em tom veemente, o retorno de Lázaro ao conforto da Terra, sem suplicar a Deus que o liberte da morte.

Exora para Pedro, o amigo invigilante, resguardo à tentação, que viria prová-lo, entregando-se, após, à crueldade fria de carrascos insanos.

No jardim solitário, ora em triste silêncio, perante os aprendizes que dormem, descuidados, rogando, antes de tudo, se Lhe cumpra, no passo, a Vontade do Eterno.

E, exausto no suplicio, podendo recorrer à justiça do mundo, pede ao Pai, todo Amor, perdão para os algozes, sem tocar de leve nas «bagas que O cruciam».

Recordemos, assim, o Mestre da Verdade e lembremos que a prece - a mais bela de todas - é socorrer, primeiro, a quem sofre conosco, entre a sombra e a miséria, porquanto, edificando a alegria dos outros, a Excel-sa Providência virá, cada minuto, ao nosso próprio encontro, a envolver-nos a fé em perene alegria.

EM MANUEL

Dep. de Ass. Social da Fed.
Espirita do Est. de S. Paulo.

Página recebida pelo mé-
dium Francisco Cândido
Xavier

Os Violadores da Lei

Não farás imagens de escultura, porque eu sou o Senhor, teu Deus.

O assunto é importante e de interesse, não para uma simples coletividade, mas para a humanidade em geral. Assim, não largaremos o bisturi, sem antes extirpar esse cancro terrível que trás os germens do bezerro de ouro, deixando bem palpável a violação da Lei de Deus e o interesse dos menos avisados.

A advertência feita pelo grande profeta Isaias, deveira por os pseudos detentores do ensino de Jesus Cristo de estalá e jamais atentar contra a Lei de Deus, que representa: amor, sabedoria, justiça, igualdade, fraternidade, liberdade e humildade na mais alta pureza, ao passo que a adoração dos ídolos se baseia no orgulho, vaidade, poderio, riqueza, devassidão, descrença, calúnia, perseguição, inquisição, etc.

Além dessa advertência, temos inúmeras outras nos profetas, como aquela de Moisés, quando diz, em Deuterônimo, 27-15: «maldito o homem que faz imagem de escultura ou fundida».

FRANCISCO MARTINS BOSS
Pederneras (SP)

Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho- Caixa Postal n.º 65 - Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

- Moço Espirita - colabore e participe da XIV Concentração de Mocidades Espiritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, a realizar-se de 30 de Março a 2 de Abril - em Campo Grande - MT.

Acontecimentos Espiritas



REGISTRADO NO DRESP SOB Nº 60 EM 20-3-642 — INSCRITO NO R.T.I.C. SOB Nº 7330 EM-10-3-640

— FRANCA (Est. de São Paulo) 31 de Janeiro de 1961 —

1 — FESTIVAL COMEMORATIVO — Por ocasião do Centenário de Fundação do Centro Espirita Uberabense, também denominado Templo Espirita «ANTONIO DE LISBOA», a União Municipal Espirita de Uberaba organizou uma importante Semana Espirita, que foi marcante para a história da cidade. A referida semana teve início a 8 de Janeiro, tendo seu término no dia 15, quando se oportunou as expressões congratulatórias de todos os Centros Espiritas da cidade à Casa Myster do Espiritismo da Capital do Triângulo Mineiro.

2 — CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS — Realizar-se-á de 29 de março a 2 de abril próximos, em Madrugal — Estado do Paraná, a IV Concentração de Mocidades Espiritas do Estado do Paraná, cujo programa elaborado nos assegura mais outro trabalho de muita expressão para nosso movimento de confraternização.

3 — VOTUPORANGA — Sob patrocínio do Centro Espirita «EMMANUEL», dessa cidade, teve lugar em dias de dezembro último, a separada e feliz palestra do culto e denominado Prof. Paulo de Castro, um dos estílios da USE, residente em Guaraciaba D'Oeste. A dissertação do preclaro companheiro versou sobre o tema «A HORA DA UNIFICAÇÃO», pela qual soube incentivar esse movimento tão necessário à família espirita nesses últimos tempos.

4 — SEMANA ESPIRITA — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se na cidade de Campinas, n.ºs. Estado, do dia 3º a 15 deste mês, a sua 2ª. Semana Espirita, que foi do mesmo modo ex-

pressão maior, por que esse acontecimento se deu na oportunidade da «Décima Concentração Confraternativa da 3ª. Região Espirita de S. Paulo», cujo Conselho é adepto à USE. Diversos oradores se fizeram ouvir na tribuna desse conclave, salientando-se: Prof. Newton Boechat, Divaldo P. Franco, Apolo Oliva Filho, Ademar Prevideli, Walter R. Acorsi, Wilson Ferreira de Melo, Rubens Romanelli, Teresinha de Oliveira, além de outros.

5 — CURSO DE EDUCADORES — Mais um trabalho digno e louvável que nos ofereceu a Diretoria Executiva da União das Sociedades Espiritas, é o Curso Intensivo para Educadores Espiritas, cuja realização teve início a 29 deste mês e prolongar-se-á até o dia 5 de fevereiro entrante. O referido curso está sendo realizado na Federação Espirita do Estado de S. Paulo, entidade essa também patrocinadora desse movimento de grande significação para um programa uniforme dentro das disciplinas educacionais do Espiritismo.

6 — EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA — O Clube dos Jornalistas Espiritas do Estado de S. Paulo, tem ultimamente se desdobrado em esforços a fim de acordar o interesse de todos os confrades conscientes e que todos possam enviar ao Senado da República seu protesto contra o Projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ora em tramite por essa Casa da Lei. A campanha de defesa da Escola Pública deve ser ditada por todos os homens empenhados e que queiram contribuir ao Brasil e dentro dos pos-

tulados da verdadeira Liberal Democracia.

7 — JAU — S. P. — O Centro Espirita «ANTONIO DE PAULA» elegeu sua nova Diretoria, que ficou constituída da seguinte forma: Pres. — Domício Santos; Vice: Francisco Ortigas; Secrs: — Targino Melbach e Osório Migliorini; Tesr: Justino Petain e Angelo S. Olalís; Proc. Joaquim Martins.

8 — RIBEIRÃO PRETO — S. P. — O C. Esp. «Amor e Caridade — Jesus e Maria» está com sua nova Diretoria assim constituída: Pres. — Angelo A. Messaro, Vices: Denizard Rivail Gomes, e Maria E. Barbone; Secrs: Maria H. Barini e Rubens G. Silva; Tesr: Humberto Botasso e Antonio B. Silveira — Consilheiros: Adelson Oliveira, João Favero, M. Conceição Bederim, Vicente Mondim, Manoel Martins e João Isaac.

9 — ARARAQUARA — S. P. — O Centro Esp. «LUZ E CARIDADE», dessa cidade, escolheu para sua Diretoria Executiva os seguintes diretores: Pres. — Juvenal Guimarães Vice: Aparecido R. Carvalho; Secrs: José A. Amaral e Jandira Zucco; Tesr: M. Teresinha Gouvêiro e Douviero Adorne. CONSELHO: Flávio Tamez Aquino, Bento Amaral e Antonio Gouvêiro.

10 — BRAGANÇA PAULISTA — A nova diretoria do Centro E. «BERNARDETE DE MENEZES» dessa localidade está composta com os seguintes companheiros Pres. Altamiro R. Oliveira, Vice Moacir Rodrigues Neto; Secrs: J. Wanderley Zamper e J. Benedito Rangel; Tesr: Antonio Colimim e Francisco Massarante; Ord. Antonio Domiciiano, Bibi, J. Humberto Aricó; Proc. Luiz Tobias Marçal.

Prof. Newton Boechat

Conforme noticiamos em nossas edições anteriores esteve entre nós esse admirável exegeta, que é também fluente belletrista, sendo um dos mais completos expositores da Doutrina Espirita da nova geração. Newton Boechat realizou em nossa Região proveitosa escursão e, nessa oportunidade, realizou diversas conferências, cujos temas foram sempre cuidadosamente estudados e analisados pela sua percuência de sociólogo, que muito valoriza os mensagens morais destinadas à cultura religiosa de nossos tempos. O inspirado evangelizador iniciou a série de palestras em nossa Região - no dia 10, no auditório do Centro Esp. «Judas Iscariotes», tendo abordado um, tema de expressão

e atualidade filosóficas. Dia 12, em Sacramento, no Colégio «Albino Karcde», fundado por Euripedes Barsanulfo, sua conferência teve como tema: «REENCARNAÇÃO»; dia 13, em Igarapava, no Teatro Municipal da cidade, tivemos-o ainda abordando o assunto palpitante: «PROVAS ESPIRITAS nas páginas da Bíblia» e, ainda, dia 15, novamente no «JUDAS ISCARIOTES» - momentos paletros subordinada ao tema central: «SITUAÇÕES EVANGÉLICAS E PROFANAS». Newton Boechat despediu-se de nós dia 17 de janeiro, tendo, antes de regressar aos seus pênstes, permanecido em Pirassununga no 18, e, nessa cidade, atendeu aos elementos da UME local para mais um trabalho de fôlego.

XIV, Concentração de Mocidades Espiritas

Continua o trabalho e preparação para o magno acontecimento das Mocidades Es-

piritas do Estado de São Paulo e Brasil Central, a realizar-se de 29 de março a 2 de abril de 1961 na magnífica cidade de Campo Grande-Estado de Mato Grosso.

Pelas últimas informações tomamos conhecimento do programa que está sendo elaborado pelo atual Conselho Diretor, composto dos denodados incentivadores desse movimento, que são: Profa. Maria Pereira Garcia, de Campo Grande, Tte. Samuel da Costa, de Corumbá e Prof. Armando de Oliveira Lima, de Sorocaba.

Os oradores escolhidos para as conferências da «DECIMA QUARTA» são os já bem conceituados expositores doutrinários - Rubens Romanelli, de Belo Horizonte; Dr. Newton Barros, de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e o jovem Divaldo P. Franco, de Salvador - Bahia.

Chamamos a atenção dos responsáveis pelas Mocidades Espiritas interessadas a participarem do movimento que é n o v i e m. Aquêles certamente apenas mocos definidos dentro da Doutrina e que confinem com as disciplinas recomedadas pelo Regulamento das Concentrações.

Emissários da Luz e da Verdade

Obra Psicografada por IZALTINO BARBOSA

Esta obra já teve duas edições com o título de REVELAÇÃO DOS PAPAS

Cada volume: Cr\$ 130,00

274 páginas de instrutivas comunicações. Pegam pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA E. S. PAULO

NOSSA QUINZENA

CONSÓRCIOS — MARIA E ANTONIO — Dia 14 de Janeiro teve lugar na residência dos pais da noiva sra. João Nunes Silva e Maria M. Silva o enlace desses queridos companheiros, elementos de próba da Mocidade Espirita de Franca. Antônio é filho do sr. Joaquim Ambrósio Souza e de sr. Maria Lúcia de Jesus.

O ato matrimonial foi revestido de grande significação cristã, pois os jovens nubentes demonstraram independência e compreensão elevadas, realizando-se sob as bênçãos de seu próprio lar. Os elementos da Mocidade Espirita de Franca estiveram incorporados nessa tarde na casa de seus ditos companheiros e entoaram hinos e preces em louvor do acontecimento.

ADELIA E SIDNEY — Em Campinas, em data de 15 deste mês, realizou-se o consórcio de nos prezadíssimos companheiros Sidney Venturi, elemento de sustentação do movimento espirita moço dessa cidade, com a prenadada Adélia Capetto. Ele é filho do nosso estimado irmão sr. Nicolau Venturi e de sr. Assunta P. Venturi e ela dileta filha do estimado Raimundo Capetto e de sr. Nair Capetto. A cerimônia dessa união foi simples, sendo outra lição perdurável de moços espiritas que se emanciparam das exigências convencionais.

LUIZ E SÔNIA — Realizou-se nesta cidade, no dia 22 de Janeiro, o casamento de nosso muito estimado amigo sr. Luizinho Barbieri filho, dileto do casal Gicômio Barbieri e de Luiza Barbieri, com a prenadada senhorita Sônia, filha de Da. Laura Margato Ferreira.

MARIA JOSÉ E JOÃO BOSCO — Em Uberaba consorciou-se esse par de jovens amigos. Maria José é filha de nosso companheiro Geraldo Miranda e de sua companheira.

O casamento se deu em data de 29 deste mês.

Aos jovens nubentes acima, nossas felicitações.

PASSAMENTOS — LUIZ CUNHA Dia 11 de dezembro último, terminou

seu ciclo de existência terrena esse estimado amigo, filho dileto de nosso companheiro dr. Evangelino Cunha e da. Eloah Adriem Cunha, residentes em Sacramento, MG. O desenlace do jovem bancário se deu no Rio de Janeiro, de maneira imprevista. Luiz Cunha, residia poralgum tempo entre nós. Era funcionário do Banco Crédito Real de Minas Gerais. Foi sempre cristão, muito dada e estimada por todos os que com ela conviveram.

JOSÉ GÁIA — Dia 11 deste mês, nesta cidade, desencanou esse estimado amigo e sempre prestável cidadão. Nosso amigo Gáia de há muito vinha enfermo e, sobreveio-lhe o desenlace, que foi recebido pela sua família com muita compreensão cristã. A saída do fêretro falaram da. Edúlia Sábilo Melo e nosso Redator, Agnelo Morato, que apresentaram os seus familiares a soldardade de da família espirita de nossa cidade, tendo, também ali representando o nosso jornal.

ITALO FERREIRA — Tivemos notícias do passamento desse valeroso companheiro e agardamos melhores informes para uma notícia mais circunstanciada. Italo Ferreira estava ultimamente com a responsabilidade de Redator de «O CLARIM», jornal espirita, editado em Matão, neste Estado. Era irmão de outro valeroso jornalista - Hugo Gonçalves de Cambé - Paraná. Nas fileiras espiritas Italo Ferreira sempre se conduziu com admirável personalidade, cujo exemplo de homem sempre foi lição permanente de renúncia e trabalho.

Aos familiares dos queridos amigos que partiram, toda a expressão de nosso sfoeto cristão na solidariedade fraterna de sempre.

AGRADECIMENTO — Sacramento - Janeiro 1961. A família de Luiz Cunha, falecido em 11 de dezembro de 1959, no Rio de Janeiro, muito sensibilizada, agradece a todas as pessoas amigas que, numa sincera demonstração cristã e de solidariedade humana a confortaram sobremaneira quer por cartas, telegra-

mas telefonemas. Que Deus cubra de bênçãos a todos.

* Evolução *

Ontem o Evangelho era semente. Hoje é árvore frondosa e acolhedora.

Ontem era enxada. Hoje é estrada larga com rumo para as estrelas.

Ontem era segredo das catacumbas. Hoje - deasombro de reivindicações.

Ontem - gota d'água; hoje fonte a se transformar em cascata.

Ontem em bruscante luz; hoje é faul) permanentemente aceso!

Ontem era promessa de fraternidade. Hoje é postivação de unidade.

E como participamos do ontem embronário, estamos no hoje como colaboradores ativos, pregando e agindo como servidores do Senhor, para que o Cristo, mais tarde, parabenize a Terra.

João Carvalho (Por intermédio de da. Iolanda Pedreira Brasil - em Uberaba - noite de 5-12-1960)

HILÁRIO SILVA

Página recebida pelo médium Valdo Vieira.